

Presidência - SBPC

De: Maria do Carmo Guedes [mcguedes@pucsp.br]
Enviado em: segunda-feira, 7 de novembro de 2011 11:18
Para: mcguedes@pucsp.br; 'Joao Bosco Jardim - Fiocruz'; edalapsi@hotmail.com; eunice@sbcnet.org.br; mgtassara@terra.com.br; 'Maria Helena Leite Hunziker'; nimicheletto@uol.com.br; sanbettoi@uol.com.br; svluna@uol.com.br; 'Maria Wang'; martha@hubner.org.br; ddgs@ufscar.br; Isaias Pessotti; gaviecan@hotmail.com; thaisguimaraes@gmail.com; camilasilveira1@yahoo.com.br
Assunto: sobre a criação do iCB no evento do dia 10/11

Prezados amigos,

1. Espero tenham recebido nossa última mensagem, na qual anexamos o Resumo das reuniões para criação do Instituto Carolina Bori. Aguardo as correções que julgarem necessárias.
2. Por ocasião do evento com a Professora Virgínia Torres Schall nesta 5ª. feira, dia 10/11, gostaríamos de anunciar o Instituto. O que acham do texto que segue abaixo?

Abraço a todos,

Maria do Carmo e João Bosco

Carolina Bori nos legou um modelo comportamental de conduzir a ciência. Pautados por esse modelo, criamos o iCB com o objetivo de promover e apoiar estudos, discussões, palestras e publicações interdisciplinares que contribuam para o desenvolvimento e a difusão da pesquisa científica relativa ao comportamento humano, em seu indispensável compromisso ético para com a sociedade brasileira. Ass. (segue o nome dos participantes das reuniões de 9 a 11/10/2011).



Ao grupo que participou das discussões visando a criação de um Instituto Carolina Bori

Resumo das reuniões realizadas entre 9/10 e 11/10/2011

Convidados por Maria do Carmo Guedes (PUC-SP) e João Bosco Jardim (Fiocruz-Minas), estiveram presentes à primeira reunião, no dia 9 à noite: Eda Tassara (IPUSP), Eunice Maria Fernandes Personini (SBPC), Marcelo Tassara (ECA-USP), Maria Helena Hunziker (IPUSP), Nilza Micheletto, Sandra Bettoi, Sergio Luna e Maria de Lima Wang (PUC-SP), e os organizadores MCG e JBJ. Justificaram ausência Maria Martha Hübner (USP) e mais três pesquisadores, que deram sugestões por telefone: Deisy das Graças de Souza (UFSCar), Isaías Pessotti (FMUSP-RP) e o doutorando Gabriel Vieira Candido (USP-RP e PUC-SP). Nos dois dias que se seguiram, no Laboratório de Estudos Históricos em Análise do Comportamento (LeHac/PUC-SP – Rua Bartira, 387), participaram, além dos organizadores, pós-graduandos do Programa de Psicologia Experimental da PUC-SP, integrantes do LeHac, Thais Albernaz Guimarães, Camila Silveira e Maria de Lima Wang. Justificaram ausência, mas se comprometem com o iCB, os doutorandos Adriana Piñero, Sílvia Murari (esta, também professora na UEL) e Bruno Costa.

Na reunião do dia 9, realizada na casa de Maria do Carmo Guedes, foram discutidos objetivos e atividades para uma associação de caráter científico que, mais do que apenas homenagear Carolina Bori, tivesse como modelo o modo de atuar e de conduzir a ciência legado por ela nas diversas instituições de que participou (USP, SBPC, IBECC, UFSCar...). A entidade teria como missão a recuperação desse modelo em atividades de apoio e incentivo a idéias inovadoras que contribuam para o desenvolvimento e a difusão da pesquisa científica relacionada ao comportamento humano em seu indispensável compromisso ético para com a sociedade brasileira.

Foram sugeridas algumas ações que permitam: (a) debates e publicações sobre os modelos atuais de fazer ciência e sobre o uso acrítico do conhecimento científico; (b) recuperação de aspectos particulares do modelo CB (por exemplo, debates sobre ética, política de pesquisa e compromisso científico com os diversos níveis de ensino, lembrando sua atuação em diferentes instituições – Cenafor, IBECC, Nupes); (c) retomada do prêmio Cientistas de Amanhã, interrompido em sua edição n. 52; (d) estudos e elaboração de documentos sobre políticas atuais de ciência e tecnologia no Brasil, e recuperação da memória política da ciência brasileira; (f) debates, estudos e publicações sobre as relações entre as disciplinas científicas que se dedicam ao estudo do comportamento; (e) difusão do conhecimento e da informação científica e tecnológica (não só da análise do comportamento nem só da psicologia). Foram lembrados os aspectos administrativo/políticos para

criação da associação: (a) definição da personalidade jurídica (Fundação ou Instituto); (b) elaboração de um estatuto (é preciso um advogado para ajudar nisso); (c) necessidade de um endereço-sede, ainda que provisório (e o LeHac se ofereceu para isso). Foi ainda elaborada uma lista de nomes de cientistas importantes em diversas áreas, para contato, visando apoio dos mais variados tipos, incluindo participação nas atividades do iCB desde o início.

Nos dois dias seguintes, além de relatar a reunião anterior, os organizadores discutiram com integrantes do LeHac questões referentes não só à operacionalização da relação proposta entre o Laboratório e o iCB, mas também sobre o apoio necessário para conduzir os projetos do Instituto. No segundo dia pela manhã, os organizadores retomaram tudo que fora até então discutido e elaboraram uma primeira proposta concreta, que foi aprovada em reunião, no período da tarde, com os participantes do LeHac. A proposta incluiu:

1. iniciar imediatamente um conjunto de atividades (os *Colóquios iCB*, com atividades de natureza variada – debate, palestra, conversa, conferência, mesa redonda, entrevista –, talvez uma por mês; para começar, foi programada uma atividade do tipo *Conversa com*, reunindo a psicóloga e pesquisadora Virgínia Torres Schall, da Fiocruz, para um “Conversando sobre a Psicologia entre as Ciências da Vida” (a Professora participou da criação do Museu da Vida, Fiocruz-Rio) e o psicólogo e pesquisador César Ades (do IEA/USP);
2. solicitar apoio à CAPES (Procad) ou à FAPESP para iniciar a catalogação do acervo Carolina Bori, em poder do LeHac;
3. apoiar projetos que possam contribuir para a implantação do iCB, por exemplo, a tese de Gabriel Vieira Candido sobre CB, em realização na USP-RP, no grupo de História da Psicologia, com orientação da Professora Marina Massimi;
4. pensar a possibilidade de o *iCB* chancelar projetos que contribuam diretamente para os seus objetivos; preparar até outubro de 2012 um Regulamento para isso;
5. o LeHac ficou de cuidar de um *site* e um *folder* inicial para acompanhar os Colóquios.

